

Programação e Desenvolvimento de Software 2

Biblioteca padrão C++ (STL)

Prof. Douglas G. Macharet
douglas.macharet@dcc.ufmg.br

Introdução

- Quais exemplos de TADs já vimos?
 - Listas encadeadas, Árvores binárias de pesquisa
 - Ponto3D, Aluno, Circunferencia
- Será que existem quantos outros TADs?
 - Infinitos! Você pode definir os seus próprios!
- Sempre vou ter que implementá-los?
 - Não!
 - Bibliotecas *to the rescue*!

Bibliotecas

- Não precisamos escrever tudo “do zero”!
- Bibliotecas
 - Conjunto de implementações de uso geral (TADs, funções)
 - Interface e comportamento bem definidos → Documentação
 - Reutilização de código em diferentes partes e programas



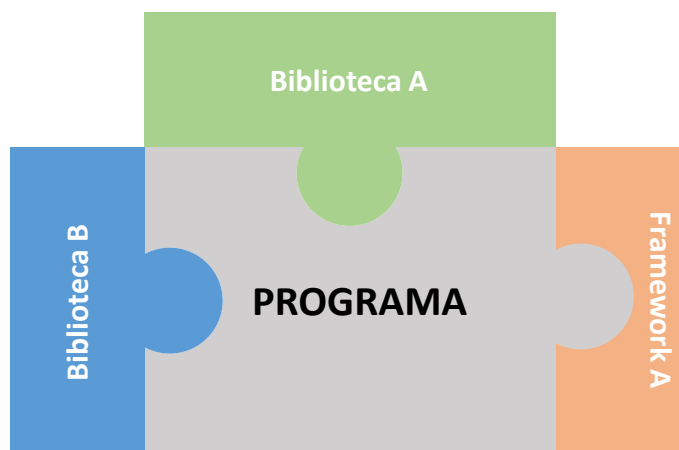
[https://en.wikipedia.org/wiki/Library_\(computing\)](https://en.wikipedia.org/wiki/Library_(computing))



PDS 2 - Biblioteca padrão C++ (STL)

3

Bibliotecas



PDS 2 - Biblioteca padrão C++ (STL)

4

Biblioteca padrão C++

- Componentes escritos na linguagem
 - Strings (expressões regulares)
 - Ponteiros inteligentes (unique_ptr, shared_ptr)
 - Entrada/Saída (streams)
 - Funcionalidades numéricas
 - Containers (STL)
 - ...

https://en.wikipedia.org/wiki/C%2B%2B_Standard_Library



PDS 2 - Biblioteca padrão C++ (STL)

5

Biblioteca padrão C++

- Funcionalidades através de headers

```
#include <string>
#include <iostream>
```

- Espaço de nomes (namespace)
 - std
- Headers da biblioteca padrão de C
 - <stdlib.h> ➔ <cstdlib>



PDS 2 - Biblioteca padrão C++ (STL)

6

Biblioteca padrão C++

Namespace →

```
#include <iostream>

int main() {
    std::cout << "Hello world!" << std::endl;
    return 0;
}
```

```
#include <iostream>

using namespace std;

int main() {
    cout << "Hello world!" << endl;
    return 0;
}
```



Não é boa prática, mas vamos usar em situações mais simples.

Standard Template Library

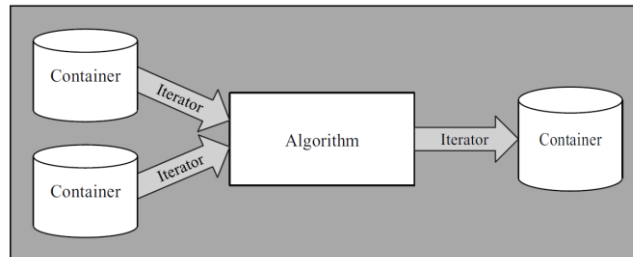
- Parte da ISO C++ Standard Library
 - Soluções para problemas que envolvem estruturas de dados
 - Componentes bem escritos e bem testados
- Componentes

Containers

Iteradores

Algoritmos

Standard Template Library



- **Container:** representa como os dados são armazenados
- **Iterador:** auxilia no acesso e manipulação (“ponteiros”)
- **Algoritmo:** procedimento que pode ser aplicado aos dados

Fonte: *The C++ Standard Library: A Tutorial and Reference.*



PDS 2 - Biblioteca padrão C++ (STL)

9

Standard Template Library

- **Programação Genérica**
 - A mesma definição de função atua sobre diferentes tipos
 - Provê maior liberdade e flexibilidade para a implementação
 - Polimorfismo universal – Paramétrico
 - Os tipos são passados como parâmetros
- **Linguagem**
 - Templates (C++), Generics (Java)



PDS 2 - Biblioteca padrão C++ (STL)

10

Standard Template Library

```
struct NodeI {
    int data;
    NodeI* next;
};
```

```
struct NodeA {
    Aluno data;
    NodeA* next;
};
```

```
template <typename T>
class NodeG {
```

```
    T data;
    NodeG* next;
};
```

Veremos com mais detalhes na parte de polimorfismo!

Standard Template Library

Containers

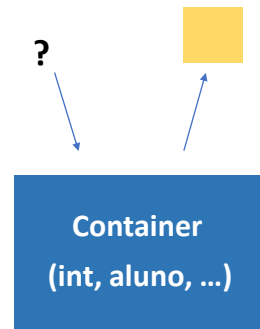
- Estruturas de dados que armazenam coleções
 - Todos os elementos são do mesmo tipo
 - Primitivos/definidos pelo programador (TADs)
- Praticamente todos os TADs são containers
 - Tipos específicos (estrutura rígida)
 - Tipos genéricos (podem ser reutilizados)



Standard Template Library

Containers

- Acesso uniforme aos dados (contrato)
 - Independente do tipo do elemento
 - Independente de como está armazenado
- Recuperação dos dados
 - Índice (N-ésimo elemento)
 - Valor (Elemento com valor “João”)
 - Propriedades (Elemento com “idade > 18”)



Standard Template Library

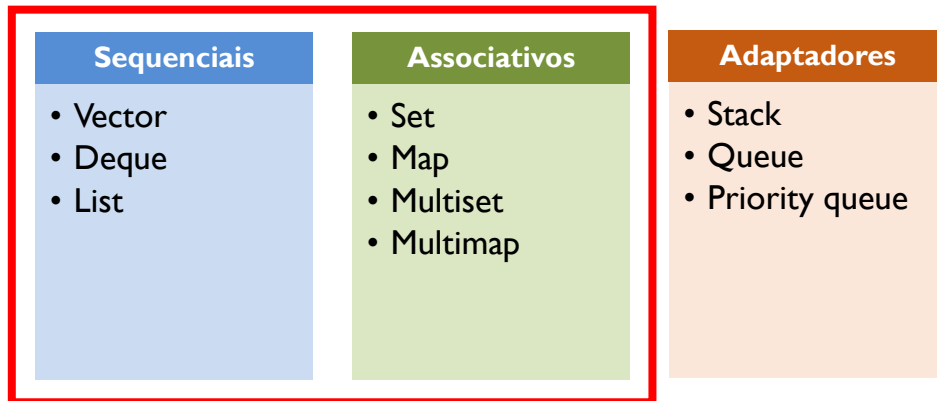
Containers

- Organização de dados
 - Acesso rápido, exibição, ...
- Operações (padronização)
 - Adicionar, remover, ordenar, buscar, ...
- Implementação
 - Correta, eficiente, documentação, ...



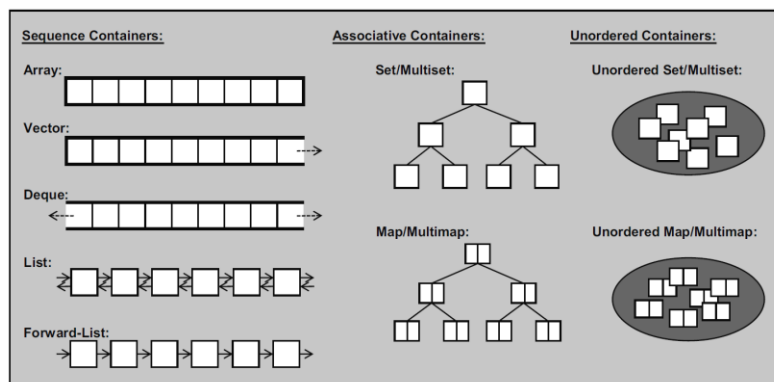
Standard Template Library

Containers



Standard Template Library

Containers



Standard Template Library

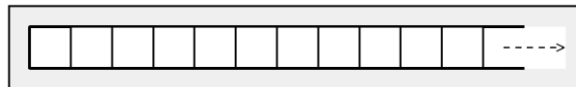
Containers – Sequenciais

- Elementos estão em uma **ordem linear**
 - Precedido por um elemento específico e seguido por outro
- Gerenciamento automático de memória, o que permite que o tamanho (alocação) possa variar dinamicamente
- Exemplos de funções
 - `front()`, `back()`
 - `push_back()`, `pop_back()`
 - `size()`, `empty()`

Standard Template Library

Vector

- Array genérico e dinamicamente redimensionável



- Vantagens
 - Acesso individual aos elementos (índice)
 - Adição/remoção de elementos no final*
 - Percorrer em uma ordem específica

Standard Template Library

Vector – Exemplo 1

Inclui da especificação →

```
#include <iostream>
#include <vector>
```

Informamos o container e o tipo que queremos armazenar →

```
int main() {
    std::vector<int> v = {7, 5, 16, 8};
    v.push_back(25);
    v.push_back(13);
    for(int n : v) {
        std::cout << n << std::endl;
    }
    return 0;
}
```

Adicionando elementos ao final da sequência

```
for (int i = 0; i < v.size(); i++)
    int n = v[i];
```

[Wandbox](#)

Standard Template Library

Vector – Exemplo 2

▪ E se eu quisesse guardar “Pessoas”?

```
struct Pessoa {
    string nome;
    int idade;
};
```

```
#include <iostream>
#include <vector>

using namespace std;

int main() {
    Pessoa p1;
    p1.nome = "Ana";
    p1.idade = 25;

    Pessoa p2;
    p2.nome = "Pedro";
    p2.idade = 18;

    Pessoa p3;
    p3.nome = "Douglas";
    p3.idade = 30;
```

```
vector<Pessoa> pessoas;
pessoas.push_back(p1);
pessoas.push_back(p2);
pessoas.push_back(p3);

// Primeira forma de acesso
cout << pessoas[0].nome << endl;
cout << pessoas[1].nome << endl;

// Segunda forma, com at
cout << pessoas.at(2).nome << endl;

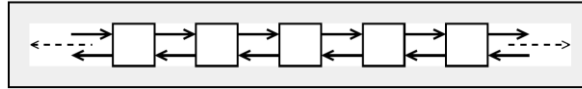
return 0;
}
```

[Wandbox](#)

Standard Template Library

List

- Lista duplamente encadeada



- Não possui acesso via índice: **Iterador**
- Adição/remoção é mais eficiente
 - Considerando-se que já se sabe a posição
 - Não é necessário mover outros elementos

<https://en.cppreference.com/w/cpp/container/list>



PDS 2 - Biblioteca padrão C++ (STL)

21

Standard Template Library

List – Exemplo 1

```
#include <iostream>
#include <list>

int main() {
    std::list<int> l = {7, 5, 16, 8};

    // Adicionar um número inteiro no início (frente) da lista
    l.push_front(25);
    // Adicionar um número inteiro no final da lista
    l.push_back(13);

    for (std::list<int>::iterator it=l.begin(); it != l.end(); ++it) {
        std::cout << *it << std::endl;
    }

    return 0;
}
```

O iterador é um *ponteiro* que ajuda no acesso aos elementos

[Pythontutor](#)



PDS 2 - Biblioteca padrão C++ (STL)

22

Standard Template Library

List – Exemplo 2

```
struct TAD {
    int x;
};
```

```
for(TAD *t : lista_ptr)
    delete t;
```

```
#include <iostream>
#include <list>

int main() {

    std::list<TAD> lista_ref;
    std::list<TAD*> lista_ptr;

    TAD t1;
    t1.x = 10;
    lista_ref.push_back(t1);

    TAD* t2 = new TAD();
    t2->x = 20;
    lista_ptr.push_back(t2);

    t1.x = 99;
    t2->x = 99;

    std::cout << lista_ref.front().x << std::endl;
    std::cout << lista_ptr.front()->x << std::endl;

    return 0;
}
```

10
99

[Pythontutor](#)

Standard Template Library

Containers

Containers armazenam os dados por **valor**, não por referência.

- Quando você insere um objeto, o container faz uma cópia
- Se o container precisar reorganizar objetos, ele faz cópias

Standard Template Library

Containers

▪ Ponteiros em containers: usar ou não usar?

Usar	Não usar
Manipulação será feita corretamente.	Você consegue criar os objetos da sua estrutura sem a necessidade de realocar memória.
Elementos tem custo computacional alto para serem criados.	Para criar um objeto da sua estrutura você não realiza operações custosas.
Você deseja usar polimorfismo.	Não existem ponteiros para outras estruturas.

* Smart pointers podem ajudar nessas questões: https://en.cppreference.com/book/intro/smart_pointers

Standard Template Library

Containers

```
struct Ponto {
    float x;
    float y;
};

void doSomethingWithList(list<Ponto> lista) {
    //Faz alguma coisa
}
```

Existe algum problema se
essa lista for muito grande?

Standard Template Library

Containers

```

struct Ponto {
    float x;
    float y;
};

void doSomethingWithList (list<Ponto> const& lista) {
    //Faz alguma coisa
}

```

Para evitar criar uma cópia,
passar por referência.

Quando a função não deve ser capaz
de alterar o argumento usar const.

Standard Template Library

Vector vs. List

- Quando utilizar Vector ou List?
 - Vector
 - Tipo de sequência que deve ser usado por padrão
 - Muitos acessos em posições aleatórias da sequência
 - List
 - Muitas inserções e remoções que não serão no final
- Diferenças relacionadas a custo computacional
 - Assunto para outra disciplina!

Standard Template Library

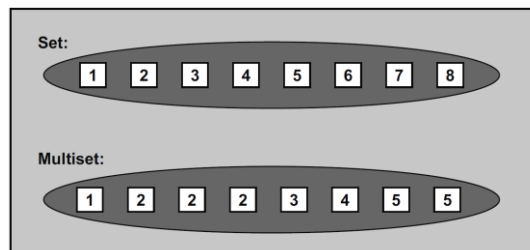
Containers – Associativos

- Elementos não possuem ordem específica (inserção)
- Projetados para suportar o acesso direto aos elementos usando **chaves** pré-determinadas (informadas)
 - Dados armazenados (ordenados) em uma BST
- Exemplos de funções
 - `insert()`, `erase()`
 - `find()`, `count()`

Standard Template Library

Set

- Guarda uma coleção de elementos **distintos**
 - Semelhante ao conceito matemático de conjunto
 - Comparáveis de acordo com algum critério



Standard Template Library

Set – Exemplo 1

Não faz nada! O elemento já está no conjunto

```
#include <iostream>
#include <set>

int main() {

    std::set<int> s;

    for(int i = 10; i >= 1; i--) {
        s.insert(i);
    }
    // ← Insere inteiros de 10 a 1

    s.insert(7);
    // ← Remove números pares

    for(int i = 2; i <= 10; i += 2) {
        s.erase(i);
    }

    std::cout << "(" << s.size() << ")" << std::endl;
    for (int e : s) {
        std::cout << e << std::endl;
    }
    // ← 1 3 5 7 9

    return 0;
}
```

[Wandbox](#)

Standard Template Library

Set – Exemplo 2

Podemos verificar antes de inserir se o elemento já está no conjunto

O tipo de retorno é uma estrutura *pair* (dois valores), e o segundo item informa se a inserção foi mesmo feita

```
#include <iostream>
#include <set>

int main() {

    std::set<int> s = {1, 3, 5, 7, 9};

    if(s.find(6) != s.end()) {
        // Element in set
    } else {
        // Element not presents in set
        s.insert(6);
    }

    if(s.insert(6).second) {
        // Element INSERTED in set
    } else {
        // Element NOT INSERTED in set
    }

    for (int e : s) {
        std::cout << e << std::endl;
    }

    return 0;
}
```


Standard Template Library

Set – Exemplo 3

▪ E se eu quiser um conjunto de “Pessoas”?

```
struct Pessoa {
    string nome;
    int idade;
};
```

```
// Comparador verifica apenas < (outros baseados nele)
struct compara_pessoa_f {
    bool operator() (const Pessoa& p1, const Pessoa& p2) {
        return p1.idade < p2.idade;
    }
};
```

Criamos uma função para comparar nossos elementos.
Essa função é um tipo especial chamado *functor* (veja link).

<https://docs.microsoft.com/pt-br/cpp/standard-library/function-objects-in-the-stl?view=msvc-160>

DCC 

PDS 2 - Biblioteca padrão C++ (STL)

```
#include <iostream>
#include <set>

using namespace std;

int main() {
    std::set<Pessoa, compara_pessoa_f> pessoas;

    pessoas.insert({"Douglas", 30});
    pessoas.insert({"Pedro", 18});
    pessoas.insert({"Ana", 25});

    for (Pessoa p : pessoas)
        std::cout << p.nome << std::endl;

    return 0;
}
```

[Código online](#)



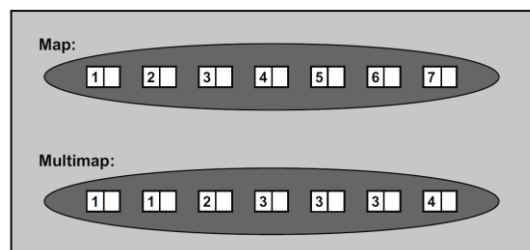
33

Standard Template Library

Map

▪ Array associativo ou dicionário

- Conjunto de **pares**: <chave, valor>
- As chaves devem ser distintas (valor pode ser igual)



<https://en.cppreference.com/w/cpp/container/map>

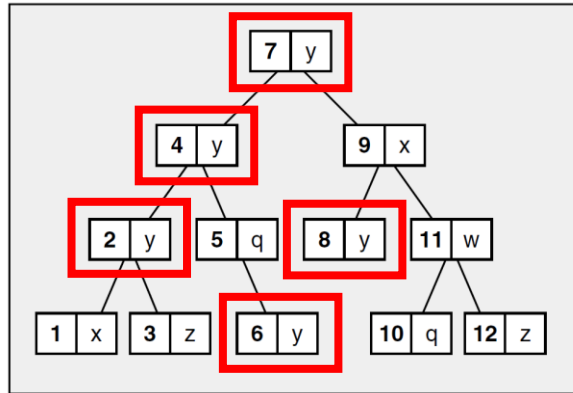
DCC 

PDS 2 - Biblioteca padrão C++ (STL)

34

Standard Template Library

Map



Standard Template Library

Map

Informar os tipos da **chave** e **valor**

Duas formas de inserção

Iterator considera o tipo combinado do elemento

```

#include <iostream>
#include <string>
#include <map>

int main() {
    std::map<int, std::string> m;

    m.insert(std::pair<int, std::string>(2017123456, "Joao"));

    m[2016123456] = "Maria";
    m[2018123456] = "Carlos";
    m[2015123456] = "Jose";
    m[2014123456] = "Joana";

    std::map<int, std::string>::iterator it;
    for (it = m.begin(); it != m.end(); it++) {
        std::cout << it->first << " : " << it->second << std::endl;
    }

    return 0;
}

```

⚠ Prefira utilizar find/insert!

2014123456: Joana
2015123456: Jose
2016123456: Maria
2017123456: Joao
2018123456: Carlos

[Wandbox](#)

Standard Template Library

Set vs. Map

Quando utilizar Set ou Map?

Set

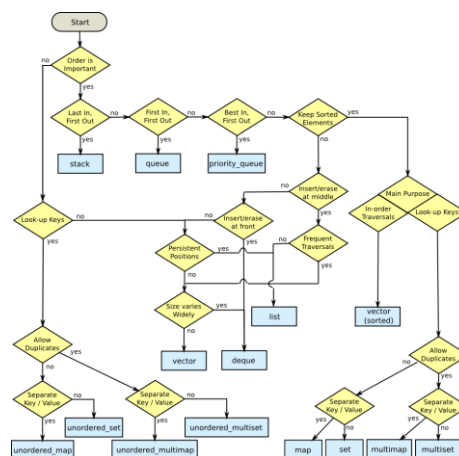
- Coleção de dados de chaves exclusivas, sem nenhum valor associado
- Elemento não pode ser modificado (const) → Remover/Inserir

Map

- Coleção de dados de chaves exclusivas e algum valor associado
- Não podemos modificar a chave, mas podemos alterar o valor

Standard Template Library

Containers



Standard Template Library

Iterators

- Objetos usados para acessar os elementos armazenados
 - Iteradores **apontam** para itens que estão em um container
 - Podemos “iterar” sobre os elementos (percorrer)
- Exemplos de funções
 - `begin()`, `end()`
- Exemplos de operações
 - `it++`
 - `*it` (acesso ao elemento)

Nem todos os containers suportam iteradores, e nem todo iterador suporta todas as operações disponíveis!

<http://www.cplusplus.com/reference/iterator/>



PDS 2 - Biblioteca padrão C++ (STL)

39

Standard Template Library

Iterators – Exemplo 1

Declaração do iterator a partir do tipo do container

```
#include <iostream>
#include <vector>

int main() {

    std::vector<int> v;

    v.push_back(5);
    v.push_back(2);
    v.push_back(9);

    std::vector<int>::iterator it;
    for (it = v.begin(); it != v.end(); ++it)
        std::cout << *it << std::endl;

    return 0;
}
```

Limites

Avança o iterator para o próximo elemento

Elemento atual apontado pelo iterator



PDS 2 - Biblioteca padrão C++ (STL)

40

Standard Template Library

Iterators – Exemplo 2

A partir de C++11 o compilador é capaz de inferir tipos na inicialização. Isso pode nos ajudar, mas devemos usar com moderação!

Útil quando temos tipos complicados e com baixa legibilidade. Usamos a keyword **auto**.

```
std::map<int, std::string>::iterator it;
```

```
#include <iostream>
#include <string>
#include <map>

int main() {

    std::map<int, std::string> m;

    m[2017123456] = "Joao";
    m[2016123456] = "Maria";
    m[2018123456] = "Carlos";
    m[2015123456] = "Jose";
    m[2014123456] = "Joana";

    for (auto it = m.begin(); it != m.end(); it++) {
        std::cout << it->first << " : " << it->second << std::endl;
    }

    return 0;
}
```



<https://en.cppreference.com/w/cpp/language/auto>

DCC

PDS 2 - Biblioteca padrão C++ (STL)

41

Standard Template Library

Iterators – Exemplo 3

O *for each* faz uma cópia do elemento, o que pode ser um problema

```
#include <iostream>
#include <vector>
#include <algorithm>

int main() {

    std::vector<int> v;

    v.push_back(5);
    v.push_back(2);
    v.push_back(9);

    for (int &i : v) {
        std::cout << i << std::endl;
    }

    return 0;
}
```

Solução é fazer um laço por referência

<https://en.cppreference.com/w/cpp/language/range-for>

DCC

PDS 2 - Biblioteca padrão C++ (STL)

42

Standard Template Library

Algorithms

- Algoritmos a serem usados em intervalos de elementos
 - Range:** qualquer sequência que pode ser acessada por meio de iteradores ou ponteiros, como matrizes ou alguns containers

```
algorithm(begin, end, ...);
```

- Exemplos de algoritmos
 - `find()`, `count()`, `max_element()`
 - `sort()`, `swap()`, `reverse()`

<http://www.cplusplus.com/reference/algorithm/>

DCC 

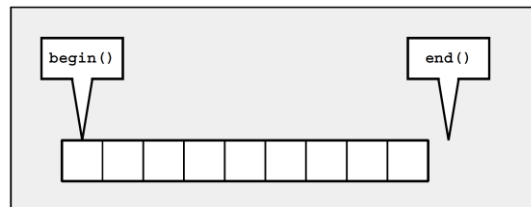
PDS 2 - Biblioteca padrão C++ (STL)

43

Standard Template Library

Algorithms

- O range considera o intervalo semi-aberto: `[first, last)`
 - Last* é o elemento exatamente depois do range desejado
- Atenção:** em containers, o `begin()` aponta para o primeiro elemento, e o `end()` para a posição **após** o último elemento



Fonte: *The C++ Standard Library: A Tutorial and Reference*.

DCC 

PDS 2 - Biblioteca padrão C++ (STL)

44

Standard Template Library

Algorithms – Exemplo 1

Encontra o maior elemento

Ordena os elementos

```
#include <iostream>
#include <vector>
#include <algorithm>

int main() {

    std::vector<int> v = {23, 7, 5, 16, 8, 1, 12, 20, 10};

    for(int &n : v)
        std::cout << n << std::endl;

    int max = *std::max_element(v.begin(), v.end());
    std::cout << "Max: " << max << std::endl;

    std::cout << "Sort:" << std::endl;
    std::sort(v.begin(), v.end());
    for(int &n : v)
        std::cout << n << std::endl;

    return 0;
}
```

[Wandbox](#)

Considerações finais

- Breve introdução dos componentes da STL
 - Existem outros tipos de containers, algoritmos, funções, ...
- Verifique a documentação para entender a utilização
- Foco principal na utilização de código existente
- Faça exercícios e pratique todos os conceitos vistos!